

O que Você quer Comer?

Isaías 1:19

Introdução: alguém já disse que nós somos o resultado daquilo que comemos. De acordo com a qualidade e a quantidade do alimento que ingerimos, seremos fisicamente fortes ou não, teremos mais saúde ou menos saúde, mais disposição ou menos disposição. Fato é que todos nós temos que comer, e escolher aquilo que comeremos é responsabilidade nossa. Segundo as nossas escolhas veremos os resultados em nosso organismo.

No sentido espiritual é a mesma coisa, podemos nos alimentar da Palavra de Deus e certamente teremos a vida de Deus em nós. Por outro lado, podemos também escolher a comida errada e colhermos os efeitos espirituais negativos. Como já deu para perceber, o estudo desta semana fala sobre comida e sobre escolhas. Em Isaías 1:19, Deus faz uma proposta ao seu povo. Ele dá a Israel a liberdade de escolher o cardápio, e oferece a eles “o melhor desta terra”.

O que você tem comido? Deus tem o melhor da terra para você. Você quer o melhor desta terra? Ele faz a proposta para todos nós: “se quiserdes”. Quando ouvimos uma proposta dessas, de imediato respondemos que queremos. Todavia, na maioria das vezes, as nossas ações não correspondem às nossas palavras. Esse texto de Isaías nos ensina que podemos mostrar, realmente, que queremos comer o melhor desta terra. Isto posto, a seguinte pergunta se torna inevitável: **Como podemos mostrar que queremos?**

1. **Dando ouvidos ao Senhor** – em primeiro lugar, temos que levar em consideração a declaração do Senhor: “se quiserdes e me ouvirdes”. Mostramos que queremos o melhor de Deus quando inclinamos os nossos ouvidos para ouvi-lo, e para ouvirmos a voz de Deus temos que aprender a silenciar qualquer outro tipo de voz que tente nos influenciar. Muitas vezes, a voz do Senhor é abafada por vozes e sugestões que povoam a nossa alma. Quantas pessoas dão mais atenção aos palpites das pessoas, aos “achismos” humanos, às opiniões dos outros, do que à voz do Senhor que está revelada na sua Palavra. Ninguém come do melhor de Deus sem que ouça a sua voz e a obedeça.

Outro aspecto que deve ser levado em consideração nesse ponto, é que dar ouvidos a Deus equivale a buscar a voz do Senhor. Oração, meditação, leitura bíblica, aconselhamento pastoral, são atividades importantes nesse processo de busca da vontade de Deus. Para isso, é necessária muita disposição, mas, certamente, a direção do Senhor se tornará clara e, se dermos ouvidos à sua voz, comeremos o melhor que Ele preparou para nós.

2. **Nos arrependendo** – em segundo lugar, mostramos que realmente queremos o melhor dessa terra manifestando o nosso arrependimento. O arrependimento está relacionado com a nossa mudança de atitude. Quando ouvimos a voz de Deus, certamente ela nos confrontará e se não tivermos um coração quebrantado, capaz de se arrepender, disposto a aceitar a direção de Deus, nada será mudado em nossa vida.

É interessante o que diz o verso 18, antes de fazer a proposta de dar a Israel o melhor da terra, Deus fala para eles que mesmo que os pecados deles fossem como a escarlata, Ele faria com que se tornassem brancos como a neve, e ainda que fossem vermelhos como o carmesim, se

tornariam como a lã. Isto nos leva a compreender que o arrependimento, a mudança de atitude, depois que ouvimos a voz de Deus é o passo seguinte em direção a comer o melhor desta terra. Em outras palavras, João Batista traduziu isso como frutos dignos de arrependimento. Isto é, uma vez confrontados pela verdade de Deus, este confronto produzirá arrependimento e mudança de atitude.

3. **Enfrentando a nós mesmos** – em terceiro lugar, devemos levar em consideração que ninguém se arrepende sem que enfrente a si mesmo. O maior adversário que teremos de vencer nesse processo, somos nós mesmos. Na maioria das vezes, estamos “encharcados” de conceitos, opiniões próprias, experiências acumuladas ao longo da vida, e tudo isso acaba nos prendendo e impossibilitando a nossa mudança.

Como já vimos no verso 18, para Deus não importa a grandeza do nosso pecado, ainda que sejam como a escarlata Ele faz ficar branco como a lã. O que importa para Ele é a disposição em ouvi-lo e obedecê-lo. Se houver arrependimento, haverá mudança. E só há mudança quando enfrentamos a nós mesmos. Não devemos ter medo desse enfrentamento, porque de antemão sabemos que podemos contar com a misericórdia do Senhor.

Conclusão: Deus tem o melhor desta terra para nós. Não somente o melhor do céu, mas também o melhor da terra. Todavia, precisamos mostrar para Ele que realmente queremos comer o melhor. Para isto, devemos estar dispostos a ouvi-lo e obedecê-lo, manifestando isto por intermédio do arrependimento e da mudança de atitude, sem medo de enfrentarmos a nós mesmos.